

ATA

Processo nº	Órgão Colegial
CM/2026/15	Câmara Municipal
DADOS DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO	

Tipo Convocatória:

Ordinária

Data:

14 de julho de 2026

Duração:

Início às 16:10 e fim às 17:35

Local:

Sala 5

Presidida por:

Ana Maria Proença Filipe

Secretariada por:

António Jorge Guerra Jerónimo

Presenças na sessão:

Nome Completo	Presente
Pedro Miguel De Carvalho Duarte	NÃO
Vera Lúcia Pires De Carvalho	SIM
Ana Maria Proença Filipe	SIM
Francisco Pedro Salgado Gouveia	SIM
Patrícia Alexandra Martinho Bastos de Carvalho	SIM

Verificadas as presenças e respetivo quórum da sessão, o Presidente abriu a sessão, procedendo à deliberação sobre os assuntos constantes da ordem de trabalhos.

ATA CÂMARA MUNICIPAL
Número: 2026-0015 Data: 21/07/2026



A) Período antes da ordem do dia

Período antes da ordem do dia

Nos termos do artigo 52.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, foi iniciado o período antes da ordem do dia, com as seguintes intervenções:

Na ausência justificada do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Pedro Duarte, os trabalhos foram presididos pela Senhora Vice-Presidente, Dr.ª Ana Filipe.

No uso da palavra, a **Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Ana Filipe**, saudou todos os presentes, Vereadores e funcionários, tendo começado por fazer referência ao programa **Côa Culto**, cuja programação decorre entre os dias 20 de junho e 12 de agosto. Na sua intervenção, destacou a passagem por todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho, facto que permitiu levar momentos de afeto, música e partilha à população sénior institucionalizada. Sublinhou o impacto emocional e a gratidão manifestada pelos idosos, enfatizando o papel da cultura como veículo de inclusão social, proximidade comunitária e preservação da memória coletiva. De seguida evocou o **30.º aniversário do Museu da Casa Grande de Freixo de Numão**, aqueles que, ao longo destas três décadas, contribuíram para a afirmação, preservação e valorização deste importante espaço museológico. Foi enaltecido o papel determinante que o Museu tem desempenhado na salvaguarda, estudo e divulgação do património arqueológico, histórico e cultural do concelho, constituindo uma referência incontornável na promoção da identidade e memória coletiva de Vila Nova de Foz Côa.

A terminar a sua intervenção inicial, a Senhora Vice-Presidente informou sobre a conclusão, na semana transata, de mais uma ação de formação inserida no programa **Formação + Próxima**, promovido pelo Turismo de Portugal. A presente ação, subordinada ao tema do Serviço de Mesa na Restauração, visou capacitar os profissionais do setor e elevar os padrões de qualidade dos serviços prestados no concelho.

Intervenção da Sr.ª Vereadora do Partido Social Democrata (PSD), Dr.ª Patrícia Carvalho, deu nota do balanço do projeto **Aldeia Feliz**, iniciativa desenvolvida pelo Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho (NEMUM) em estreita parceria com o Município. Destacou o trabalho realizado em todas as freguesias do concelho, sublinhando que a intervenção desenvolvida foi muito além da realização de ações de sensibilização e promoção da saúde, fomentando a escuta ativa, a proximidade às populações, o diálogo intergeracional e o reforço da coesão social. Por fim, registou e agradeceu a excelente receptividade, disponibilidade e hospitalidade com que a comunidade local acolheu os jovens estudantes de medicina, contribuindo decisivamente para o sucesso do projeto.

Intervenção do Senhor Vereador do PS, Francisco Gouveia, interveio para expor e



solicitar esclarecimentos sobre os seguintes pontos: **1.** Questionou o Executivo sobre o nível de adesão e procura por parte dos munícipes relativamente aos dois espaços climatizados temporários disponibilizados pelo Município durante a recente vaga de calor, questionou ainda se foi assegurado transporte para os referidos locais. **A Sr.ª Vereadora do Partido Social Democrata (PSD), Dr.ª Patrícia Carvalho** esclareceu que a disponibilização de Locais de Abrigo Temporário se enquadrou no cumprimento das orientações emanadas pelo Governo Central, no âmbito das medidas de prevenção e proteção adotadas perante a vaga de calor que afetou o território nacional. Esta medida destinou-se prioritariamente aos cidadãos em situação de maior vulnerabilidade, designadamente idosos, pessoas isoladas e outros grupos de risco, tendo sido coordenada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil, em articulação com os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Foz Côa e o Serviço de Ação Social do Município. Registou-se uma procura reduzida destes espaços e não foi apresentado qualquer pedido de transporte. Importa ainda referir que os munícipes considerados mais vulneráveis se encontram devidamente sinalizados e acompanhados pelo Serviço de Ação Social do Município, o que permitiu uma intervenção célere, direcionada e adequada às suas necessidades, assegurando a salvaguarda da sua saúde, segurança e bem-estar.

O Senhor Vereador Francisco Gouveia solicitou que, em futuras situações de ondas de calor, seja concedida maior publicidade à existência de transporte para os cidadãos em situação de particular vulnerabilidade. **A Senhora Vereadora Dr.ª Patrícia Carvalho** aceitou a sugestão, reiterando que os centros se destinavam prioritariamente às populações mais vulneráveis e assegurando que o modelo será aperfeiçoado e ajustado em futuras ocorrências, à luz da experiência adquirida.

2. O Senhor Vereador do PS, Francisco Gouveia alertou para a ausência de sistemas de ar condicionado no edifício da estação ferroviária do Pocinho, relatando o forte desconforto sofrido pelos passageiros nos dias de maior calor. Solicitou que o Município inicie diligências junto da tutela, nomeadamente da Infraestruturas de Portugal (IP), no sentido de serem retificadas as condições de climatização do imóvel. **A Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Ana Filipe**, agradeceu a sinalização da ocorrência, referindo que a mesma não era ainda do conhecimento do Executivo, e comprometeu-se a contactar as entidades competentes para a célere resolução do problema.

O Senhor Vereador do PS, Francisco Gouveia, transmitiu uma queixa reportada por um munícipe relativa a disfunções operacionais na plataforma digital "A Minha Rua", que se encontra impossibilitada de registar ocorrências circunscritas ao território de Vila Nova de Foz Côa. **A Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Ana Filipe** informou que os servidores informáticos do Município foram alvo de um ataque cibernético nas últimas semanas, desconhecendo, contudo, se existe uma correlação direta com a referida plataforma. Mais informou que o assunto será analisado pelo Gabinete de Informática para



verificação do ponto de situação. Adicionalmente, **a Senhora Vereadora Dr.ª Patrícia Carvalho** salvaguardou que a inoperacionalidade temporária deste canal não comprometeu a sua capacidade de resposta do Município, uma vez que as reclamações continuaram a ser recebidas, analisadas e resolvidas através dos restantes canais de atendimento disponíveis.

O Senhor Vereador do PS, Francisco Gouveia, questionou se, na sequência da apresentação do estudo técnico do projeto "REGADOURO", o Município dispõe de um plano estruturado ou projeto próprio para a implementação de uma rede de rega destinada às áreas vitivinícolas, recorrendo à reutilização de águas residuais tratadas. **A Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Ana Filipe** que não dispunha, naquele momento, de informação suficientemente detalhada para prestar os esclarecimentos com o rigor necessário. Complementando a resposta, **a Senhora Vereadora Dr.ª Patrícia Carvalho** esclareceu que o estudo em causa configurou um projeto-piloto, desenvolvido pela Águas do Norte e outros parceiros, ao longo de três anos foram avaliados os efeitos desta prática no solo, na videira e na qualidade do vinho, concluindo-se que não existem impactos negativos nem riscos para a saúde pública, reforçando o potencial da reutilização de água como resposta à escassez hídrica e às alterações climáticas. O conhecimento gerado pelo projeto poderá apoiar futuras decisões de investimento e de gestão da água, contribuindo para aumentar a resiliência das vinhas do Douro face às alterações climáticas e aos períodos de seca.

A Sr.ª Vereadora do Partido Socialista (PS), Dr.ª Vera Carvalho "informou que no âmbito do programa nacional Ciência Viva no Verão, o Museu do Côa - Centro Ciência Viva associar-se-á às comemorações do 30.º aniversário do Museu Casa Grande, no próximo dia 16 de julho. A celebração conjunta será marcada pela realização da atividade "Uma aventura no Império: Treino dos legionários romanos nas ruínas do Prazo". Esta iniciativa reforça a estreita parceria que ambas as instituições têm vindo a desenvolver ao longo dos anos, colaborando ativamente na dinamização de diversas atividades integradas neste programa."

A Sr.ª Vereadora do Partido Socialista (PS), Dr.ª Vera Carvalho "alertou para a leitura do ponto 3 do artigo 22 do REGIMENTO CÂMARA MUNICIPAL VILA NOVA DE FOZ CÔA que diz o seguinte: "As atas são lavradas, sempre que possível, por um trabalhador da autarquia designado para o efeito e postas à aprovação de todos os membros no final da respetiva reunião ou no início da seguinte, sendo assinadas, após aprovação, pelo presidente e por quem as lavrou." Cumprir registar que a prática adotada tem consistido na aprovação da minuta da ata na própria reunião a que diz respeito. A ata quando é publicada nas redes sociais não está sujeita a um período de revisão por todos os elementos do executivo nem submetida à aprovação da ata da reunião seguinte. Sendo assim e relativamente à reunião do dia 30 de junho de 2026, a Sr.ª Vereadora do PS, Dr.ª Vera Carvalho solicitou esclarecimentos relativamente à valorização e ao apoio institucional concedidos à celebração do Solstício de Verão na aldeia de Chãs. Considerando que o espaço destinado



a este evento constitui um património arqueoastronómico de singular valor histórico, místico e turístico para o concelho, tem-se verificado a perceção de que este evento carece de uma maior dignificação, promoção e investimento logístico por parte do Município. “Face ao exposto, solicitou esclarecimentos sobre os seguintes pontos:

A. Estratégia de Promoção: Quais são as ações concretas previstas pelo Município para conferir maior visibilidade e projeção mediática a este evento nas agendas culturais oficiais?

B. Salvaguarda do Património: De que forma pretende o Município articular com as comissões promotoras locais e entidades científicas a preservação e valorização contínua daquele espaço megalítico? Dando como exemplo a participação da Ciência Viva (e associações- locais, ambientais e culturais) neste evento com uma série de atividades, como por ex. a realização de sessões de astronomia.” **A Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Ana Filipe**, tomou a palavra para esclarecer que os pedidos de apoio financeiro dirigidos à autarquia para a realização do referido evento têm sido submetidos por uma pessoa singular. Lembrou que, por imperativo legal, o Município está impedido de atribuir subsídios ou apoios financeiros diretamente a indivíduos em nome individual. Contudo, reforçou a total disponibilidade da Câmara Municipal para acolher os promotores e prestar o apoio logístico e institucional necessário, desde que articulado através do plano de atividades de uma estrutura associativa legalmente constituída. Mais informou que, no ano de 2022, o inscreveu aquele sítio na lista do Património Cultural Imaterial junto da tutela competente, visando o reconhecimento, valorização e promoção do local e do evento. Por fim, acolheu favoravelmente a sugestão de parceria com a Ciência Viva, manifestando abertura para que, na edição do próximo ano, se construa um programa com uma escala e dinâmica diferenciadas.

A Sr.ª Vereadora do PS, Dr.ª Vera Carvalho “solicitou esclarecimentos acerca do programa “Côa Culto” que sendo um programa cultural anual promovido pelo Município de Vila Nova de Foz Côa (que decorre habitualmente entre os meses de junho e agosto) visa descentralizar a cultura e levar arte a várias localidades do concelho.

- Sendo um concelho com várias localidades afastadas entre si, para quem não tem transporte próprio (especialmente jovens ou idosos de certas aldeias), o Município assegura o transporte para os eventos que acontecem fora da localidade de residência?
- Sendo focado fortemente nos meses de verão (junho a agosto), o concelho ganha muita vida nesta altura, mas pode criar um forte contraste com a oferta cultural no resto do ano (outono e inverno).
- Grande parte da programação foca-se em formatos mais clássicos ou tradicionais, o que pode tornar mais desafiante captar o interesse contínuo das faixas etárias mais jovens. A integração do Côa Summer Fest é neste programa é uma questão de estratégia de apoio financeiro e/ou de abranger um público mais jovem?” **A Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Ana Filipe**, manifestou a sua discordância relativamente à



classificação do "Côa Culto" como um programa de formato clássico. Sustentou que a agenda foi planeada de forma abrangente e transversal, englobando as diversas áreas artísticas de modo a abranger públicos de todas as faixas etárias. Esclareceu que a inclusão do "**Côa Summer Fest**" no cartaz decorre precisamente dessa estratégia de abertura às camadas jovens, assumindo-se como um evento direcionado para todo o território concelhio. No que concerne à disponibilização de transportes, informou que o Município realizou testes operacionais em anos anteriores, os quais registaram uma adesão residual. Constatou-se que os autocarros efetuavam as viagens de regresso praticamente vazios devido ao recurso, por parte dos munícipes, a soluções particulares de boleia. A Senhora Vice-Presidente referiu que o cenário ideal pressuporia a circulação contínua de circuitos de transporte pelo concelho, salvaguardando, todavia, que a autarquia não dispõe de capacidade financeira e logística para suportar tal encargo. Concluiu sublinhando que, dado o caráter itinerante do "Côa Culto", o Executivo tem vindo a observar com agrado uma mobilidade espontânea e ativa dos próprios munícipes entre as diferentes localidades para assistir aos espetáculos.

A Sr.ª Vereadora do PS, Dr.ª Vera Carvalho "questionou as condições da área reservada ao campismo durante o festival Côa Summer Fest, relativamente às condições da área de campismo e como sendo uma infraestrutura temporária, a organização deixa o aviso para possíveis alertas relativamente à falta de vigilância e de segurança, uma vez que o espaço não é totalmente vedado/fechado como um parque de campismo privado. Acrescentou ainda que manter um festival desta dimensão gratuito exige um esforço da AJGF e outras associações, um apoio financeiro constante do Município e de patrocinadores, o que coloca sempre pressão na sustentabilidade do evento a longo prazo. Alertou ainda para a especificidade do corrente ano no que concerne à área envolvente ao evento, a qual se encontra atualmente sob intervenção (nomeadamente o muro das piscinas e a frente do pavilhão gimnodesportivo). Na sequência desta preocupação, questionou se foi elaborado um plano de segurança que acautele e salvede a integridade física dos jovens face a este contexto, e se o referido documento se encontra disponível ou se encontrará para consulta pública." **A Sr.ª Vereadora (PSD), Dr.ª Patrícia Carvalho**, respondeu dizendo a realização de um evento que atinge a sua quinta edição constitui, por si só, um sinal do trabalho de organização e da experiência acumulada ao longo dos anos. Salientou que estão salvaguardadas todas as condições de segurança necessárias à realização de um evento desta dimensão, contando o mesmo com o envolvimento direto do Município, desde logo através do Serviço Municipal de Proteção Civil.

Acrescentou que existe um plano específico para o evento, que contempla as diversas vertentes organizativas e de segurança. Referiu ainda que, atendendo à faixa etária predominante dos participantes, existe uma atenção redobrada à prevenção de comportamentos de risco e de eventuais excessos. Concluiu afirmando que o Município tem



vindo a preparar o evento com a devida antecedência, de forma a garantir a qualidade da iniciativa e a segurança de todos aqueles que nela irão participar.

A Sr.ª Vereadora do PS, Dr.ª Vera Carvalho, acrescentou o seguinte: Estamos a quinze dias do evento e neste momento toda a área do evento encontra-se em obras, como é que o município vai manter a segurança com as obras que decorrem junto das piscinas municipais e do gimnodesportivo? **A Sr.ª Vereadora (PSD), Dr.ª Patrícia Carvalho** reiterou que o período de quinze dias constitui uma margem temporal operacionalmente relevante, transmitindo plena confiança de que serão adotadas todas as medidas necessárias para salvaguardar a segurança de pessoas e bens. Acrescentou que os trabalhos de construção civil serão intensificados e acompanhados de perto, de forma a assegurar que o espaço reúna todas as condições exigidas e esteja plenamente conforme e operacional na data de abertura do festival.

A Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Ana Filipe, informa que relativamente à sustentabilidade do evento o município apoia o evento financeiramente e logisticamente, mas a gestão e da associação, mas de qualquer forma nos vamos transmitir a preocupação da Sr.ª Vereadora Vera Carvalho relativamente à gratuidade e à sustentabilidade do evento. **A Sr.ª Vereadora do PS, Dr.ª Vera Carvalho**, questiona se já existe o plano de segurança e se pode ter acesso ao plano. **A Sr.ª Vereadora (PSD), Dr.ª Patrícia Carvalho**, respondeu que a elaboração do plano de segurança é da responsabilidade da entidade organizadora do evento, em articulação com as entidades competentes em matéria de proteção e socorro. Acrescentou que, após a sua conclusão e aprovação pelas entidades competentes, nomeadamente aquelas com responsabilidades na área da proteção civil e segurança, o referido plano será do conhecimento público.

A Sr.ª Vereadora do PS, Dr.ª Vera Carvalho “manifestou o impacto positivo que o chamado “turismo de época” ou de recriação histórica tem gerado em vários pontos do país, funcionando como um motor de dinamização económica, hoteleira e cultural para os concelhos que nele investem. Contudo, constata-se com alguma preocupação que Vila Nova de Foz Côa - apesar de possuir um património histórico, arqueológico e paleolítico de relevância mundial - parece figurar entre os escassos municípios da região que não dispõem de um investimento estruturado em eventos de recriação histórica multiepocais. Face ao exposto, e com o intuito de melhor compreender as linhas orientadoras da política cultural deste executivo, solicito respeitosamente os seguintes esclarecimentos: -Existe algum plano em curso para introduzir recriações históricas que complementem a atual oferta (focada essencialmente em festivais de música e feiras temáticas), atraindo novos públicos e combatendo a sazonalidade?” **A Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr.ª Ana Filipe**, interveio para esclarecer que o planeamento cultural do Município abrange uma programação contínua de fevereiro a dezembro, a qual já contempla diversas atividades consolidadas. Enumerou, a título de exemplo, a Festa da Amendoeira



em Flor, o Festival de Poesia e Música, as iniciativas direcionadas para a época da Páscoa, o Festival de Vinhos do Douro Superior e o programa "Côa Culto", entre outras ações que se desenrolam ao longo de todo o ano. Concluiu sublinhando que a estratégia do executivo assenta na consolidação desta agenda, sem prejuízo da introdução gradual de novas atividades que venham enriquecer a oferta do concelho.

O Senhor Vereador Francisco Gouveia (PS) pediu a palavra para questionar o Executivo sobre a natureza das intervenções previstas para a área de campismo associada ao festival. Questionou se a estratégia da autarquia assenta na execução anual de melhorias e ajustes temporários na atual infraestrutura ou se, pelo contrário, se deveria priorizar o desenvolvimento de um projeto técnico definitivo para um parque de campismo, eliminando a necessidade de intervenções recorrentes. **A Senhora Vereadora Dr.ª Patrícia Carvalho (PSD)** esclareceu que a materialização de um parque de campismo constitui um projeto estruturante e um compromisso político assumido por este Executivo para o presente mandato, enquadrando-se na estratégia de valorização das infraestruturas de apoio ao turismo e aos grandes eventos do concelho. Salvaguardou, contudo, que, até à concretização dessa obra, o Município tem a responsabilidade de continuar a assegurar os trabalhos de manutenção, conservação e realização das melhorias necessárias no espaço atualmente utilizado, de forma a garantir condições adequadas de conforto e segurança para os seus utilizadores.

Seguidamente, o **Senhor Vereador Francisco Gouveia** questionou os motivos que levaram à alteração do calendário do festival *Côa Summer Fest* na presente edição, assinalando que as novas datas coincidem com as festividades em honra de Nossa Senhora da Veiga. **A Senhora Vice-Presidente, Dr.ª Ana Filipe**, esclareceu que a gestão do calendário e a calendarização do evento competem em exclusivo à associação promotora e não ao Município.

B) Ordem do dia	
Processo 755/2026. Pedido de Apoio Financeiro da Delegação do Côa da Cruz Vermelha Portuguesa, referente ao projeto "Saúde sobre Rodas", mês de maio 2026.	
Favorável	Tipo de votação: Unanimidade

Factos e fundamentos legais:

A Delegação do Côa da Cruz Vermelha Portuguesa solicita apoio financeiro no montante de 3.159,74€ (três mil, cento e cinquenta e nove euros e setenta e quatro cêntimos), referente ao projeto de unidade móvel "Saúde sobre Rodas" do mês de maio 2026.

A apreciar ao abrigo da competência prevista no n.º 1 do Artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2026/2965 de 1 de julho de 2026.



Resolução:

A Câmara Municipal deliberou: por unanimidade, conceder o apoio financeiro solicitado ao abrigo das alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua versão atual, e depois de se verificar a sua regularidade financeira.

Processo 3207/2026 - Férias Ativas Verão 2026 - Contratação de monitores - Ratificação do Despacho n.º 2026/2321.

Favorável	Tipo de votação: Unanimidade
------------------	-------------------------------------

Factos e fundamentos legais:

Considerando que:

1.O Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro procedeu à adaptação à administração autárquica do disposto na Lei n.º 12-A/2008 e que no seu artigo 6.º definiu que a celebração de contratos de tarefa e avença depende do prévio parecer favorável do órgão executivo;

2.A Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, no seu artigo 35.º, revogado pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP), que no número 2 do artigo 32.º estabelece a obrigação de parecer prévio favorável, desde que cumpridos os requisitos referidos nas alíneas b) e c) do número 1.

Para que fosse possível assegurar todos os serviços assumidos pelo Município nesta interrupção letiva, foi necessário assegurar a contratação de alguns monitores para o período afeto às “Férias Ativas” de Verão. Assim e, no seguimento do despacho 2026-2321 presente neste processo, foi deferida a autorização da contratação mencionada e a remessa da informação à próxima Reunião de Câmara para ratificação.

A apreciar ao abrigo da competência prevista no n.º 1 do Artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2026/3101 de 8 de julho de 2026.

Resolução:

A Câmara Municipal deliberou: por unanimidade, ratificar o despacho n.º 2026-2321 de 03-07-2026 do Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Processo 4304/2026. O Grupo Desportivo de Seixas do Douro solicita apoio financeiro para a realização da Festa de Seixas do Douro de 2026, em Honra da Nossa Senhora da Saúde, a realizar nos dias 06, 07, 08 e 09 de agosto de 2026.

Favorável	Tipo de votação: Unanimidade
------------------	-------------------------------------

Factos e fundamentos legais:

O Grupo Desportivo de Seixas do Douro solicita apoio financeiro para a realização da Festa de Seixas do Douro de 2026, em Honra da Nossa Senhora da Saúde, a realizar nos dias 06,



07, 08 e 09 de agosto de 2026.

A apreciar ao abrigo da competência prevista no n.º 1 do Artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2026/3127 de 9 de julho de 2026.

Resolução:

A Câmara Municipal deliberou: por unanimidade, conceder o apoio financeiro de 750,00€ (setecentos e cinquenta euros), ao abrigo das alíneas o) e u) do nº 1 do artigo 33º do anexo I da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua versão atual, e depois de se verificar a sua regularidade financeira e a realização do evento.

Processo 4378/2026. Concurso Público – Concessão da Exploração da Cafetaria do Novo Mercado Municipal	
Favorável	Tipo de votação: Unanimidade

Factos e fundamentos legais:

ASSUNTO: Abertura de Procedimento por Concurso Público n.º 4/26_DAF – Concessão da Exploração da Cafetaria do Novo Mercado Municipal

CONSIDERANDO a necessidade de promover um maior desenvolvimento de atividades económicas e a exploração de serviços de restauração e bebidas no concelho, garantindo o atendimento ao público em condições de excelência;

CONSIDERANDO o objetivo estratégico de garantir uma maior dinamização económica, social e cultural do Novo Mercado Municipal, bem como do aglomerado habitacional envolvente;

PROPÕE-SE a abertura do procedimento por Concurso Público n.º 4/26_DAF para a adjudicação da concessão da exploração do seguinte espaço do Novo Mercado Municipal:

- Cafetaria (destinada exclusivamente a comércio e serviços de cafetaria e bebidas, pelo período de 4 anos).

Mais se informa que se encontram anexos à presente proposta, para análise e aprovação, os seguintes documentos fundamentais que regem o concurso:

- Programa de Procedimento;
- Caderno de Encargos.

COMPOSIÇÃO DO JÚRI

Para a condução do procedimento, análise e avaliação das propostas, condução da audiência prévia e elaboração dos relatórios preliminar e final legalmente exigidos, propõe-se a constituição do Júri com a seguinte composição:

Membros Efetivos:

ATA CÂMARA MUNICIPAL
Número: 2026-0015 Data: 21/07/2026

Código Validação: 57NNDKMY7ZCLXP44EAGG9F7M
Verificação: <https://fozcoa.baicaoelectronico.pt/>
Documento assinado eletronicamente na plataforma esPublico Gestiona | Página 10 / 11



- **Presidente:** Dr.^a Ana Cristina Inteiro Guindeira, Chefe da Divisão Administrativa e Financeira;
- **Vogal:** Dr. ^o Luís Carlos Ribeiro Rodrigues, Técnico Superior (que presidirá em caso de falta ou impedimento da Presidente);
- **Vogal:** Dr.^a Karina Maria Teixeira Soares, Técnica Superior.

Membros Suplentes:

- **1.º Suplente:** Dr.^a Catarina Guedes Afonso, Técnica Superior;
- **2.º Suplente:** Dr.^a Carolina Magno, Técnica Superior.

A apreciar ao abrigo da competência prevista no n.º 1 do Artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

Tendo em conta a proposta de resolução PR/2026/3145 de 10 de julho de 2026.

Resolução:

A Câmara Municipal deliberou: por unanimidade, autorizar a abertura do Concurso Público n.º 4/26_DAF, aprovar as peças do procedimento (Programa de Procedimento e Caderno de Encargos) em anexo e aprovar a constituição do Júri do concurso com a composição nominal acima indicada. Foi também deliberado por unanimidade alterar o ponto 11.2. do Programa de Procedimento, Onde se lê: «exclusão automática» Deve ler-se: «exclusão».

Resumo Diário de Tesouraria	
Favorável	Tipo de votação: Unanimidade

A Câmara Municipal deliberou: tomar conhecimento.

C) Período de intervenção e esclarecimento ao público
Intervenção público

Apesar de esta reunião ser pública, não houve lugar ao período destinado às suas intervenções, por inexistência de público.

E não havendo mais nada a tratar, na hora 17:35, quando a Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, deu por encerrada a reunião, tendo antes sido deliberado por unanimidade aprovar a presente ata, a qual depois de lida, vai ser assinada pela Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal e por mim, António Jorge Guerra Jerónimo, em substituição da Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, Ana Cristina Inteiro Guindeira que a lavrei.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

